

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

**ATA nº 152/2024**

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas e trinta minutos, de forma remota e presencial na sala nº 15 da SEaD, foi reunida a Comissão Própria de Avaliação - CPA, em reunião ordinária, com a seguinte pauta: **1) "Aprovação da ata da reunião ordinária nº 151/2024 (agosto de 2024)"; 2) "Posse dos novos membros (Portaria CPA 2208/2024)"; 3) "Relatos GTs: GT ADD, GT Avaliação das Turmas e GT Imagem"; 4) "Avaliação Externa"; 5) "Assuntos Gerais"**. Participaram pela CPA, presencialmente, os titulares: Carolina Rosa Gioda, Jaqueline Garda Buffon, Jorge Luiz Pimentel Júnior, Leonardo Pavlak Suris, Márcia da Graça Marques Medeiros e Maurício Garcia de Camargo. Dentre os suplentes: Aline Manuela Klein de Almeida e Eliana Regina Fritzen Pedroso. Por webconferência, os titulares: Adriana Kivanski de Senna, Cátia Muller, Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti, Mairim Linck Piva, Patrick Matos Freitas, Eder Mateus Nunes Gonçalves, Regina Helena da Silva Bueno, Reinaldo Marcelo Lima Braga, Rodrigo Acosta de Azambuja e Valmir Heckler. E os suplentes: Andréa Edom Morales, Beatriz Spotorno Domingues, Ewerson Luiz de Souza Carvalho, Lauren Azevedo Poersch, Monica Wetzel, Ricardo Soares Oliveira, Tiago da Cruz Asmus e Valdenir Cardoso Aragão. Justificaram ausência: Angélica Conceição Dias Miranda, Berenice Costa Barcellos, Elieti Biques Fernandes, Emanuelli Mancio Ferreira da Luz, Felipe Kern Moreira, Jaciana Marlova Gonçalves Araujo, Marcelo Dutra da Silva, Márcio André Leal Bauer, Milton Luiz Paiva de Lima e Rita de Cássia Grecco dos Santos. Pela Diretoria de Avaliação Institucional - DAI participaram presencialmente: Elisângela Freitas da Silva, Luiz Eduardo Maia Nery, Mayara Marques Guilherme, Rafael Godoy Petry, Rosaura Alves Conceição, a bolsista Gabriela Lacerda Braga e as estagiárias Isadora Aquino Litter e Nicolay Olegario. Por webconferência: a estatística Mariana Lima Garcia. A convidada Jozeneide

Machado, Diretora de Planejamento, participou presencialmente. A Presidente Adriana de Senna comunicou que estava com sintomas gripais e com a voz debilitada, sugerindo que a Presidente Substituta, Jaqueline Buffon fizesse a condução da reunião. Em seguida, Jaqueline Buffon cumprimentou a todos e deu início à reunião. Luiz Nery iniciou fazendo alguns informes: estava participando de forma remota, a Presidente da CPA da UFPEL, Rosana Chollet e mais 3 membros da Comissão, com intuito de adquirir experiência e aumentar a interação entre as Instituições. Luiz Nery agradeceu a participação dos colegas. Jaqueline Buffon então, apresentou a primeira pauta: **1) "Aprovação da ata da reunião ordinária nº 151/2024 (agosto de 2024)"**, e deixou espaço para comentários e sugestões. Não havendo manifestações, pediu que a comissão iniciasse a votação para aprovação da ata. O servidor Patrick Freitas no chat da reunião se absteve da votação e os demais membros posicionaram-se a favor da aprovação do documento. Jaqueline Buffon introduziu então, a segunda pauta: **2) "Posse dos novos membros (Portaria CPA 2208/2024)"**. Luiz Nery apresentou os novos membros da CPA, que chegaram à Comissão após o processo de eleição ocorrido em agosto. Para representação de estudante de graduação, Leonardo Suris como titular e Aline de Almeida como suplente. Para representação dos TAEs, Patrick Freitas como titular e Berenice Barcellos como suplente. Ainda ficou em aberto a vaga de representação dos estudantes de pós-graduação por não ter havido chapa inscrita. Apresentou também, a servidora Lauren Poersch, indicada pelo *campus* de Santa Vitória do Palmar, para ser representante suplente do *campus*. Luiz Nery informou que em breve será realizada uma capacitação para inteirar os novos membros sobre as atividades que são realizadas pela CPA, e então abriu espaço para a apresentação do grupo. Patrick Freitas agradeceu às saudações e justificou a ausência da suplente Berenice Barcellos. Informou que está lotado atualmente na PROPLAD, desde 2018, e se colocou à disposição junto de Berenice Barcellos para contribuir com a Comissão. Em seguida, a servidora Lauren Poersch se apresentou contando que está lotada na PRAE do *Campus* SVP. Por fim, Leonardo Suris e Aline de Almeida se apresentaram, eles são discentes do curso de Matemática Licenciatura, em seguida colocaram-se à disposição para contribuir e aprender com a CPA. A seguir, Luiz Nery passou para a próxima pauta: **3) "Relatos GTs: GT ADD, GT Avaliação das Turmas e GT Imagem"**. Sobre a **ADD**, relatou que a participação no primeiro semestre fechou com percentual de 18,2%, que é baixa, mas precisa ser contextualizada. Comparando com o primeiro semestre dos outros anos e levando em consideração que a avaliação de 2024/1 contou com um

número menor de semanas do que normalmente se realiza, a participação foi maior que a do ano de 2023 e abaixo dos demais anos anteriores. Luiz Nery apresentou também uma comparação da participação nos diferentes níveis e modalidades de ensino; em geral, o perfil de 2024 está acima de 2023, sendo que a participação está mais baixa nos cursos de especialização presencial e EaD, e na graduação EaD. Está mais alta, respectivamente, nos cursos de mestrado, doutorado e graduação presencial. Observando um comparativo entre unidades, o ICEAC, ICHI, IE, ILA, e IO se destacam positivamente na participação da graduação presencial. Sobre a graduação EaD, há uma variabilidade grande, pois não são todas as unidades que oferecem cursos nos diferentes níveis nessa modalidade. Sobre a variabilidade por *Campus*, o de Rio Grande está igual ou menor aos demais, sendo que SLS se destaca positivamente na graduação presencial. Luiz Nery abriu espaço para comentários e colocações, não havendo, passou para o próximo ponto. Relatou que o processo de **Avaliação das Turmas** pelos docentes, está aberto ainda e que está com baixa participação, pois a maioria dos docentes realiza a avaliação ao final do semestre, no momento de preenchimento das notas no sistema. Explicou que nessa reta final, se inicia um plano de comunicação da Secom para divulgação mais intensa em relação ao processo. Jaqueline Buffon comentou que dentro das avaliações que a CPA realiza, essa é uma das que tem participação mais intensa. Sobre a **Pesquisa da Imagem**, Luiz Nery contou que na próxima semana começarão as aplicações do questionário. A metodologia da pesquisa foi aprovada na reunião da CPA de agosto e na última semana foi feito um teste piloto para colocar em prática a mecânica das entrevistas, a lógica do funcionamento do processo, o entendimento do questionário pela população, e para verificar o grau de variabilidade das respostas para o cálculo do tamanho amostral, que foi confirmado, e permanece coerente com o que foi apresentado na última reunião. Sobre o instrumento, Luiz Nery informou que não foi percebida necessidade de alteração nas questões, e apresentou o questionário que será utilizado na etapa de aplicação. A primeira questão, se refere ao conhecimento da logo; a segunda, à sigla FURG; a terceira, à classificação do conhecimento sobre a FURG; a quarta, à primeira coisa que vem à mente quando se pensa na FURG; a quinta solicita uma nota de 0 a 10 à imagem que se tem da FURG. Neste ponto, Mairim Piva sugeriu que a pergunta pode gerar conflito de interpretação com as imagens das logomarcas e que seria mais adequado colocá-la no final do questionário. Luiz Nery explicou que a sequência de perguntas que vem anteriormente corroboram para o entendimento correto da questão e que é importante que fique no início para que essa nota da

imagem não seja contaminada pelas informações das outras questões. Disse também que no teste-piloto as palavras ensino e educação são as que mais as pessoas associam à imagem. Eliana Pedroso considerou vago o enunciado e sugeriu conceituar como gostaríamos que fosse pensada a percepção da imagem. Mairim Piva pontuou que fez testes de aplicação do questionário e que houve margem de interpretação. Luiz Nery explicou que isso não aconteceu no piloto, onde foram entrevistadas mais de 50 pessoas, e que essa pergunta tem intenção de receber uma resposta espontânea, pois qualquer coisa que seja explicada sobre a instituição interfere com um grau de indução na imagem que se tem antes da pesquisa. Luiz Nery enfatizou que o que pesa é a noção geral que a pessoa tem do tipo de instituição em questão, mesmo que seja muito distante do que esta gostaria. Então, retomou a apresentação das questões: a sexta, se refere às atividades a que a FURG é voltada. Patrick Freitas questionou o motivo da questão não ter ficado na modalidade de resposta aberta, e Luiz Nery esclareceu que essa questão demanda um grau de conhecimento mais profundo sobre a universidade, e que as opções foram oferecidas para denotar se a pessoa reconhece a informação. Mariana Garcia complementou que dessa forma o tratamento das respostas também é favorecido, e que a palavra vocação não foi incluída no enunciado, pois aumentaria a dificuldade de entendimento da questão. Jorge Júnior questionou a posição dessa questão, considerando que para ele essa contamina as questões posteriores: a sétima, atividade da FURG que se conhece e a oitava, se já utilizou algum serviço da FURG e qual. Sobre a sexta questão, considerou que o enunciado deixa margem de interpretação, pois não está se referindo às atividades, mas sim, à vocação em si. Luiz Nery esclareceu que no piloto a população não entende o significado da palavra vocação. Acerca da posição da questão, Mariana Garcia explicou que pela extensão do questionário, é inevitável que haja algum grau de contaminação entre algumas das questões. Luiz Nery complementou que durante a análise é verificado o grau dessa contaminação. Jorge Júnior aprofundou sua dúvida, pontuando que após as questões de “concordo e discordo”, a sétima e oitava perguntas ficariam menos contaminadas pela sexta. Luiz Nery e Mariana Garcia explicaram que essa mudança teria que ser feita com uma análise aprofundada em uma nova reunião do GT Imagem, levando em consideração que o prazo é curto para o início das aplicações, mas que seria possível. Então, Luiz Nery deixou esse ponto em aberto, já que não haviam membros do GT Imagem presentes na reunião. Jaqueline Buffon questionou se com os dados do teste piloto seria possível conferir essa interferência entre as questões discutidas. Luiz Nery solicitou que Mariana Garcia fizesse essa verificação,

e prosseguiu com as questões: nona, “concordo e discordo” com afirmações sobre a FURG; décima, se conhece diferentes aspectos apresentados sobre a FURG, com resposta de “sim ou não”. Retomando à sexta pergunta, Mariana Garcia trouxe que dentre os que escolheram “Excelência em saúde”, a maioria respondeu na sétima o HU, mas que isso demanda uma análise, pois outros também citaram o HU, e essa pode ser de fato a referência da pessoa. Sobre a décima questão, Jorge Júnior questionou por que não foram incluídas unidades mais antigas. Luiz Nery explicou que foram incluídas apenas unidades que foram consideradas como possivelmente presentes no cotidiano do público-alvo, prezando o menor número de afirmativas devido à extensão do questionário. Mariana Garcia reiterou que os gestores do GT Imagem incluíram as unidades que consideraram relevantes para estarem nesse momento na pesquisa. Andréa Morales questionou se foi inserida alguma questão referente aos demais *campi* da Universidade, e Luiz Nery explicou que não, devido ao público alvo ser riograndino, mas que o GT prospecta para as próximas edições da pesquisa que sejam realizadas nas cidades dos outros *campi*. Mairim Piva sugeriu que seria interessante incluir isso como forma de “sim ou não” para que se tenha conhecimento de que existem esses *campi*. Luiz Nery aprofundou que o questionário visa recolher dados da população, não informá-la. Mairim Piva explicou que considera uma informação relevante se as pessoas sabem da existência da multicampia. Jaqueline Buffon destacou a importância de que o questionário se atenha ao essencial, já que já está extenso, pois isso pode interferir na adesão e, conseqüentemente, na validação da pesquisa. Mariana Garcia trouxe que o tempo médio de aplicação foi de 15 minutos. Luiz Nery retornou para a leitura das questões: décima primeira; número de moradores de cada um dos sexos na residência; décima segunda, renda familiar; décima terceira, sexo do respondente; décima quarta, idade do respondente; décima quinta, cidade em que nasceu; décima sexta, o tempo em que reside em Rio Grande; décima sétima, sua profissão; décima oitava, seu nível de escolaridade; décima nona e última, sua relação com a FURG. Luiz Nery retomou as pontuações feitas, sobre a posição da sétima e oitava questões e inclusão de uma questão sobre multicampia. Mariana Garcia questionou se haveria uma nova reunião do GT e Luiz respondeu que se o pleno da CPA considerasse a necessidade de mudanças, sim. Mairim Piva manifestou que considerou agressiva e extremamente tradicional a forma como foi definido o sexo, sendo que se o entrevistado não se identifica com feminino e masculino, a única opção é “não quero responder”. Mariana Garcia concordou com a colocação e esclareceu que é necessário que o questionário esteja alinhado com os dados

coletados no CENSO de 2022 do IBGE, que ainda é apresentado dessa forma, mas que para o próximo será obrogatório perguntar gênero ao invés de sexo. Mairim Piva complementou ainda que essa é uma questão sensível e que deveríamos ter tido mais sensibilidade. Luiz Nery esclareceu que as opções, inclusive “não quero responder”, não são apresentadas para o entrevistado ler, e não necessariamente são todas lidas pelo entrevistador, ou seja, de acordo com o que é respondido, o entrevistador preenche com o que se encaixa. Retomou e solicitou a votação do pleno sobre as alterações. Mairim Piva colocou que compreende a questão da extensão do questionário e concordou em manter como está. Adriana de Senna também se colocou favorável a manter, e questionou se existe algum diário para o entrevistador registrar suas impressões qualitativas; Luiz Nery confirmou que sim, mas sem grande nível de detalhamento. Jaqueline Buffon concluiu sobre as manifestações, que não haverá adição de questões. Sobre a ordem das questões, não houve manifestações, então abriu para votação. Adriana de Senna colocou que a possibilidade de influência levantada, provavelmente se dilui na dinâmica por envolver entrevistador ao invés da leitura das questões. Não havendo manifestações contrárias, apenas favoráveis no chat da reunião, entendeu-se que o questionário deve ser mantido como está. Luiz Nery justificou que Rosaura Conceição não estava presente por questões pessoais, e passou para a próxima pauta: **4) “Avaliação Externa”**. Sobre o resultado da coleta do **CENSO**, disse que havia previsão de divulgação pelo INEP no dia 27 de agosto, mas foi adiada e que estão no aguardo de uma nova data. Sobre as **Avaliações In Loco**, retomou que haviam muitos cursos com processos abertos, praticamente todos que não tiveram nos últimos anos, mas que o MEC suspendeu após as inundações e a declaração do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul. Após o fim desse período, ainda haverá 30 dias para que os processos de avaliação retornem, porém informou que no dia 9, houve inesperadamente abertura de dois processos; preenchimento do FE2 dos cursos de Química e Geografia, ambos de licenciatura. Luiz Nery explicou que a equipe solicitou um esclarecimento do MEC, que posteriormente, voltou a suspender os processos em questão. Dentre os despachos saneadores, estão ainda pendentes os dos cursos de Ciências EaD e Pedagogia EaD. Neste momento Rosaura da Conceição chegou e assumiu a apresentação da pauta. Informou que sobre os processos de ofício abertos pelo MEC, já saiu a portaria de renovação de reconhecimento de curso para Relações Internacionais, Turismo, Psicologia, Ciências Econômicas. Contou à Comissão outra surpresa que a equipe recebeu com a abertura da diligência do MEC no processo de Recredenciamento Institucional, no

qual a instituição obteve conceito 5, mas ainda não houve publicação de portaria referente a isso. Nessa diligência, o MEC solicitou alvarás dos PPCIs dos *campi* e relação do corpo docente atualizada por *campi*. A equipe irá atualizar essas demandas até o final da semana. Sobre o **ENADE** 2023, Rosaura da Conceição relatou que o resultado será divulgado a partir de setembro. O de 2024 teve retificação, e as inscrições da Avaliação Prática foram adiadas para o dia 23 de setembro, e por isso, fizeram alterações no edital. Além disso, falou que o MEC produziu uma série de vídeos tutoriais para maiores orientações, no canal do youtube. Por fim, Rosaura da Conceição apresentou a tabela com quantitativo de estudantes ingressantes e concluintes referente ao ENADE 2024, e a relação dos concluintes que já completaram as etapas de cadastro e preenchimento do questionário. Luiz Nery salientou as mudanças neste ano do ENADE das licenciaturas, devido à inclusão da avaliação da prática, e logo após, passou para a última pauta: **5) “Assuntos Gerais”**, lembrou que o prazo para preenchimento dos **Relatórios Gerenciais** 2024 por parte das coordenações de curso é até o dia 21 de outubro, e que os materiais finalizados devem ser encaminhados aos gestores das Unidades Acadêmicas, e também às CIAPs, a fim de contribuir na construção do Plano de Ação 2025. Mayara Guilherme complementou que os relatórios foram encaminhados às coordenações no mês de julho, sendo que duas coordenações já finalizaram o preenchimento. A partir da finalização por parte da coordenação, a DAI realiza a formatação final e publicação no site da Avaliação Institucional. Salientou também que ao receber o retorno da coordenação é solicitado que o relatório gerencial seja compartilhado com a direção da unidade e com as direções dos campi, quando couber, para que utilizem na elaboração do próximo Plano de Ação. Luiz Nery abriu espaço para dúvidas. Elisângela da Silva complementou que a equipe compartilha as considerações feitas pelas coordenações e NDEs com a PROGRAD, para que essa Pró-Reitoria utilize as informações no seu Plano de Ação também. Solicitou para os representantes da CPA das Unidades Acadêmicas que entrem em contato com a equipe da DAI se houver alguma dificuldade dos gestores com o preenchimento dos relatórios. Luiz Nery prosseguiu para os **informes da DIPLAN**. A convidada Jozeneide Machado trouxe que a equipe da DIPLAN e DAI estão visitando todas as CIAPs para discussão de ajustes na elaboração dos Planos de Ação. Que foi percebida dificuldade na interpretação das fragilidades, que estavam sendo entendidas como referente à meta, mas na realidade se refere ao que a meta está fazendo para sanar tal fragilidade. Explicou que as visitas também estão exercendo a função de

informação referente a isso e como prática de diálogo com abertura a sugestões. Márcia Medeiros relatou que em sua unidade também constatou essa dificuldade. Sobre a **data da reunião de outubro**, Elisângela da Silva informou que devido aos ajustes no calendário acadêmico, precisaria ser decidida a próxima reunião de outubro, o que seria mais adequado para a comissão: manter no dia 14, de retorno às aulas, na modalidade híbrida, ou no dia 21, uma semana depois, apenas na modalidade *on-line*, pois a SEaD não tem mais salas disponíveis para essa data e tínhamos reservado inicialmente para o dia 14 antes da reprogramação do novo calendário. Mairim Piva colocou que no dia de volta às aulas seria complicado. A comissão se demonstrou favorável ao dia 21/10. A próxima reunião da Comissão então ficou agendada para o dia 21/10/24, somente no formato remoto. Após, Luiz Nery apresentou rapidamente alguns pontos da **Pesquisa de Egressos - Graduação e Pós-Graduação**. A pesquisa dos egressos da pós-graduação foi recém finalizada, atingindo 45% dos egressos entre 2010 e 2023 dos cursos. Nesse momento, essa pesquisa está em etapa de análise dos resultados, os quais serão apresentados para os coordenadores e para a CPA em novembro. Luiz Nery passou para a apresentação da **pesquisa dos egressos dos cursos de graduação presenciais**, que teve sua análise concluída no final de abril. Os resultados, em detalhe, já foram encaminhados para os gestores das Unidades Acadêmicas e cursos, e publicados no site da avaliação institucional em forma de *dashes* dinâmicos. Resumidamente, a participação final ficou em 27,4%, com margem de erro de 1,85%. Verificou-se que os egressos estão em quase todos os continentes, com exceção da Antártida, sendo que estão majoritariamente na América Latina, Europa, América do Norte; em termos de Brasil, majoritariamente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo; em termos de Rio Grande do Sul, majoritariamente em Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas. Sobre permanência na região dos *Campi*, foi notado um perfil de exportação, ou seja, os discentes se formam e saem da Região do *Campi*. Em relação à atividade atual, a maioria expressiva, 86%, está trabalhando, e 56% está trabalhando na área de formação do seu curso. Os resultados têm coerência e semelhança com os de outras Universidades da região, e estão bastante superiores a análises que abrangem todas as Universidades Federais do país. Foi percebido que existe um período de tempo para o egresso se inserir e se estabilizar na área após a formação, o que aumenta o percentual de empregabilidade na área em uma análise mais aprofundada. Luiz Nery ressaltou que essas informações também são incluídas nos relatórios gerenciais dos cursos de graduação. Não havendo mais assuntos a tratar, Jaqueline Buffon agradeceu à

presença dos colegas e encerrou a reunião. Eu, Nicolý Olegario, lavrei esta ata que foi assinada por mim e pela Presidente Substituta Jaqueline Garda Buffon.....

NICOLY OLEGARIO  
Estagiária da DAI

JAQUELINE GARDA BUFFON  
Presidente Substituta da CPA